

É com o mais vivo desejo de boas vindas a Almada, que me dirijo a todos vós, mulheres e homens da Cultura e de Cultura, no momento em que iniciamos esta terceira edição dos Encontros AlCultur, saudando também a presença do Sr. Secretário de Estado nesta Sessão de Abertura, presença que muito nos honra.

Cumprimento de forma particular todas as entidade, públicas e privadas, que directa ou indirectamente apoiam estes Encontros e saúdo especialmente a organização, felicitando-vos pelo excelente Programa de Trabalhos e Cultural e agradecendo em nome de Almada e dos Almadenses a oportunidade que nos deram de podermos receber no nosso Concelho tão importante iniciativa.

A todos os nossos agradecimentos!

Sejam, todos muito bem vindos ao Concelho de Almada!

Permitam-me que nesta oportunidade vos deixe algumas brevíssimas palavras sobre o projecto que temos vindo a desenvolver no nosso Concelho.

Os Encontros AlCultur acontecem em Almada num quadro em que a política municipal, conferindo uma expressão concreta a uma visão progressista e sustentável do desenvolvimento local, se orienta especialmente no sentido da mais ampla infra-estruturação cultural e educativa. Uma política que prosseguimos há três décadas, e que colocou as questões da cultura num patamar que podemos hoje qualificar como verdadeiro desígnio municipal.

Assumimos, neste domínio, um compromisso que se mede pela dimensão de verdadeiro serviço público ao nível da democratização do saber e da cultura, da promoção do acesso, a todos os Almadenses.

Um serviço público que assume uma expressão muito evidente na infra-estruturação mas igualmente naquilo que as diferentes expressões de Cultura assumem de imaterial,

apoiando, fomentando e valorizando dinâmicas e projectos, próprios da Autarquia e especialmente dos cidadãos nas suas associações, colectividades, escolas, empresas ou outras organizações, e nas mais diferentes áreas de expressão cultural: da música, da dança, das artes plásticas, das artes performativas, do teatro da literatura.

A emergência da Cultura, no respeito integral pela diversidade intrínseca que a caracteriza, e enquanto espaço – diria privilegiado, ainda que não único – de participação individual e colectiva, ocorre em Almada pela articulação das políticas públicas com as iniciativas dos cidadãos, num permanente diálogo construtivo e positivo, capaz de promover simultaneamente a defesa e valorização daquilo que é o nosso património colectivo, que é a nossa história, e a criatividade inovadora, a construção do futuro.

Ambos, património e contemporaneidade - que há-de ser património no futuro -, reinventados e (re)construídos no presente, como factores inalienáveis de promoção de uma cidadania plena.

A política cultural que teimamos prosseguir, e que como referi possui este carácter de serviço público e de desígnio municipal, é para nós indissociável do processo educativo num sentido mais estrito.

A ligação íntima da política cultural do Município à educação, formal e informal, dos cidadãos, é pois uma direcção que prosseguimos no nosso trabalho quotidiano. Esta interligação constitui, um dos factores fundamentais, no sentido dos objectivos de desenvolvimento sustentável e solidário que os Almadenses elegeram para a 1ª Década do Milénio, enquanto elemento essencial e estruturante da formação integral dos cidadãos e da comunidade.

Em Almada preservamos e afirmamos os valores culturais que nos enformam, que dão corpo e expressão real à nossa própria existência enquanto comunidade, e que nos conferem uma identidade específica – graças aos quais nos podemos considerar



Almadenses –, valores que promovemos e valorizamos com a nossa intervenção no domínio da conservação e preservação do património, da nossa herança cultural.

Mas alargamos, ao mesmo tempo, a nossa intervenção e o nosso espaço a experiências, a saberes e a conhecimentos outros, distintos dos nossos.

É também, por isso, que podemos afirmar-nos numa dimensão multicultural, polícentrada, no quadro da qual são estabelecidas relações que complementam saberes e conhecimentos com origens distintas e que se enriquecem mutuamente.

Por esta via, caldeamos a construção de um futuro de amizade, paz e solidariedade, fundado no respeito e no reconhecimento dos diferentes sistemas identitários e culturais, diferentes idiomas, diferentes realidades que se acrescentam umas às outras de forma dinâmica e integradora, promovendo a cooperação e a solidariedade entre os Homens e os Povos, criando assim bem estar e qualidade de vida acrescidos.

Saúdo, também por isso, a realização, aqui em Almada entre 8 e 12 de Maio próximo, do V Campus Euroamericano de Cooperação Cultural, que os Encontros AlCultur Almada 2007 também assumem como propósito preparar e aproveitar a oportunidade para agradecer publicamente ao Sr. Secretário de Estado o Apoio Institucional que diligenciou, associando o Ministério da Cultura a uma tão importante iniciativa para a cooperação cultural entre Povos, Cidades e Países.

A terminar, reitero as boas vindas a Almada a todos os participantes desejando que destes Encontros – e como afirma a organização, também dos desencontros – possam resultar múltiplos contributos, para o aprofundamento e enriquecimento do conhecimento e do saber de todos e de cada um de nós.

Um bom trabalho, os melhores resultados e os votos de uma boa estadia em Almada Cidade de Cultura!

Bem Vindos!